



Myroxylon peruiferum L.f. (FABACEAE), UMA ESPÉCIE MISTA OU ALÓGAMA?

ELLIDA DE AGUIAR SILVESTRE¹; KAISER DIAS SCHWARCZ²; CAROLINA GRANDO³; JAQUELINE BUENO DE CAMPOS⁴; MARCOS VINICIUS BOHRER MONTEIRO SIQUEIRA⁵; JOSÉ BALDIN PINHEIRO⁶; PEDRO HENRIQUE SANTIN BRANCALION⁷; MARIA IMACULADA ZUCCHI⁸

¹Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP, e-mail: ellidaguiar@gmail.com

²Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP, e-mail: schwarcz.kaiser@gmail.com

³Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP, e-mail: carolinagrando@gmail.com

⁴Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP, e-mail: jakibueno@gmail.com

⁵Universidade Sagrado Coração, Central de Laboratórios de Pesquisa, Ciência e Tecnologia Ambiental, Bauru - SP, e-mail: mvbsiqueira@gmail.com

⁶Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – USP, Departamento de Genética, Piracicaba – SP, e-mail: jbaldin@usp.br

⁷Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – USP, Departamento de Ciências Florestais, Piracicaba – SP, e-mail: pedrob@usp.br

⁸Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Pólo Centro-Sul, Piracicaba – SP, e-mail: mizucchi@gmail.com

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi estimar a taxa de cruzamento da espécie *Myroxylon peruiferum* L.f (Fabaceae), popularmente conhecida como cabreúva, utilizando marcadores microssatélites. A espécie possui potencial fitoterápico e está ameaçada de extinção, sendo importante a preservação da mesma. A estimativa da taxa de cruzamento torna-se importante para o manejo e estudo de conservação da espécie. Foram utilizadas no estudo 8 matrizes com 12 filhos cada e 8 locos microssatélite. A taxa de cruzamento multiloco (T_m) foi de 0,679 e a taxa de cruzamento uniloco (T_s) foi de 0,563. A diferença ($T_m - T_s$) foi de 0,116. A cabreúva é uma espécie mista com 67,9% do seu sistema reprodutivo atribuído a cruzamento e 32,1% atribuído a endogamia.

Palavras-chave: Cabreúva; Microssatélite; Taxa de cruzamento